

124

TRIAGEM DE DESENVOLVIMENTO PELO TESTE DE DENVER II EM CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA NÃO CORRIGIDA. *Débora C. da Silva, Taís S. da Rocha, Ana Guardiola, Tatiana L. da Silva, Jonas L. Hicckmann, Jamilson Bellan, Juliana Castro, Silvana M. Molossi* (UTI Pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre- Departamento de Pediatria e Puericultura – FAMED- UFRGS).

As cardiopatias estão entre as anomalias mais comuns ao nascimento. Muitas dessas crianças necessitam cirurgia ainda no primeiro ano de vida. As lesões cardíacas podem levar a um mal desenvolvimento cerebral no cardiopata não operado, podendo ocasionar um atraso de desenvolvimento importante. O objetivo deste estudo é verificar a existência de atraso no desenvolvimento neuro-psicomotor através do teste de Denver II nesses pacientes. Este é um estudo transversal que incluirá prospectivamente todos pacientes com 1 mês a 2 anos submetidos a cirurgia cardíaca com circulação extra-corpórea a partir abril de 2001. Serão necessários 80 pacientes. Até o momento foram examinados 15 pacientes, 6 (40%) com cardiopatia cianótica sendo a mais comum a Tetralogia de Fallot e os restantes com comunicação interventricular, interatrial e defeito septal. A média de idade foi 6.7 meses. Todos pacientes tinham desnutrição pelos critérios de Waterloo (média = 4,7 kg). A maioria dos indivíduos (90%) com escolaridade dos pais com primário incompleto. A suspeita de atraso de desenvolvimento foi evidenciada em 14 (93%) dos pacientes pelo teste de Denver II. O pior desempenho entre os domínios foi na motricidade grosseira, seguido de linguagem e motricidade adaptativa. O domínio pessoal-social está adequado em quase todos indivíduos exceto 4 (27%). O atraso de desenvolvimento nesta amostra reflete o grau de comprometimento nutricional, bem como relaciona-se a variáveis do controle da doença de base. A correção cirúrgica, no entanto, pode oferecer meios para uma retomada de aquisições para essas crianças, o que será objetivo do nosso estudo de coorte.